

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**BEATRIZ SOUZA ROCHA
ISABELA RODRIGUES BARBOSA
THALISSON AUGUSTO PINTO FONSECA**

**PREVALÊNCIA DE FISSURA LABIOPALATINA NÃO SINDRÔMICA EM
CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE ATENDIDAS NO HGP NO ANO DE 2020**

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**BEATRIZ SOUZA ROCHA
ISABELA RODRIGUES BARBOSA
THALISSON AUGUSTO PINTO FONSECA**

**PREVALÊNCIA DA FISSURA LABIOPALATINA NÃO SINDRÔMICA EM
CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE ATENDIDAS NO HGP NO ANO DE 2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Ma. Priscila Alves Cruz

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

**BEATRIZ SOUZA ROCHA
ISABELA RODRIGUES BARBOSA
THALISSON AUGUSTO PINTO FONSECA**

**PREVALÊNCIA DA FISSURA LABIOPALATINA NÃO SINDRÔMICA EM
CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS DE IDADE ATENDIDAS NO HGP NO ANO DE 2020**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professora: Priscila Alves Cruz
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2021**

RESUMO

As fissuras labiopalatinas são malformações congênitas que possuem uma alta incidência e tem origem embriológica. Essas fissuras são provenientes da falta de fusão entre os processos faciais embrionários e os processos palatinos e apresentam uma etiologia multifatorial. Assim, este projeto tem como objetivo levantar a prevalência de lábio leporino em crianças de 0 a 5 anos de idade, atendidas no Hospital Geral de Palmas-HGP durante o ano de 2020. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal. A pesquisa será realizada no Hospital Geral de Palmas. A coleta de dados ocorrerá após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e está prevista para acontecer nos meses de Março e Abril de 2021. O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa. Pretende-se com este estudo levantar informações que ajude, oriente e direcione os profissionais de saúde a criarem estratégias para a melhor resolução do lábio leporino, contribuindo com a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Fissuras. Lábio Leporino. Malformação Congênita.

ABSTRACT

Cleft palate and lip are congenital malformations that have a high incidence and have an embryological origin. These clefts result from the lack of fusion between the embryonic facial processes and the palatal processes and have a multifactorial etiology. Thus, this project aims to survey the prevalence of cleft lip in children from 0 to 5 years of age, treated at the General Hospital of Palmas-HGP during 2020. This is a quantitative, descriptive study, retrospective and cross-sectional design. The research will be carried out at the Hospital Geral de Palmas. Data collection will occur after approval by the Research Ethics Committee and is scheduled to take place in March and April 2021. The research project will respect the standards established by the National Health Council through Resolution No. 466/12, granted by Decree No. 93.333 of December 12, 2012, which deals with the Regulatory Guidelines and Norms for Research involving human beings, respecting the principles that guide this type of research. The aim of this study is to gather information that will help, guide and direct health professionals to create strategies for a better resolution of the cleft lip, contributing to the quality of life of these patients.

Keywords: Cracks. Cleft Lip. Congenital Malformation.

SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA	7
1.2 HIPÓTESE.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA.....	7
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL.....	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 FATORES ETIOLOGICOS DA FISSURA LABIOPALATINA.....	10
3.2 PREVALÊNCIA DA FISSURA LABIO PALATINA.....	13
4 METODOLOGIA.....	15
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	15
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	15
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	16
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	16
4.6 VARIÁVEIS	16
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	16
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	18
6 ASPECTOS ÉTICOS.....	19
6.1 RISCOS.....	19
6.2 BENEFÍCIOS.....	20
6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA.....	20
7 DESFECHO.....	21
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO	21
7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS.....	21
8 CRONOGRAMA	22
9 ORÇAMENTO	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

As anomalias estruturais ou funcionais do desenvolvimento fetal representam as malformações congênitas (MC), provocadas por fatores antes do nascimento, mesmo que esse não seja visível ao nascer, manifestando mais tardiamente. As fendas orofaciais, também conhecidas como fissuras labiais e/ou palatinas, são um tipo de MC mais comuns, além de possuir uma alta incidência, sendo sua prevalência calculada em um para cada 750 recém-nascidos vivos. Esse tipo de MC pode ser encontrada isoladamente ou como parte de uma síndrome, porém as fissuras não-sindrômicas representam cerca de 70% a 90% dos casos (COSTA *et al.*, 2021).

As malformações congênitas mais comuns são: defeitos nos membros, cardiopatias congênitas, fissura labiopalatina, lábio leporino, dentre outros. A fissura labiopalatina são os defeitos congênitos mais comuns entre as malformações que afetam a face do ser humano. Defeitos de não fusão de estruturas embrionárias. Ou seja, tanto o lábio como palato, são formados por estruturas que, nas primeiras semanas de vida, estão separadas. O Lábio leporino é caracterizado por uma abertura que começa na lateral do lábio superior, que o divide em duas partes. A falha no fechamento das estruturas pode afetar apenas o lábio ou se estender até o sulco entre os dentes incisivo lateral e canino, atingir a gengiva, o maxilar superior e chegar o nariz (BASTOS NETO, 2019).

Mendes *et al.*, (2015) destacam que aproximadamente 2% a 5% dos recém-nascidos, mundialmente, possuem algum tipo de anomalia congênita, sendo que destas, 60% são de causas desconhecidas, 20% de herança mendeliana e 6% cromossômicas. As mais difíceis de serem reconhecidas e que são mais comumente encontradas são as que se relacionam às causas dependentes de fatores ambientais ou de interação gene-ambiente, sendo que nas crianças menores de um ano de vida tem-se verificado uma crescente taxa de mortalidade infantil.

As fissuras labiopalatinas podem ser diagnosticadas ainda na gestação, por meio do exame de ultrassonografia a partir da 13ª semana de gestação e são provocadas pela falta de fusão entre os processos faciais embrionários e os processos palatinos, e pode vir acompanhada por sequelas no decorrer da vida do portador, como é o caso da microcefalia, baixa estatura, retardo mental, defeitos cardíacos, anomalias craniofaciais, dentre outros (SANTOS *et al.*, 2016). Essa malformação varia desde uma simples depressão cutânea até uma fenda completa

do lábio superior e/ou palato, com comunicação entre as narinas e a cavidade oral, com repercussão estética e funcional (HERNÁNDEZ, 2020).

Uma criança com fissura labiopalatina, encontra sérias dificuldades na rotina logo ao nascer, sendo a alimentação a principal delas, o que resulta em outras complicações na saúde do recém-nascido, como é o caso da pneumonia, anemia, desnutrição e infecções. Desta maneira é importantíssimo um acompanhamento a estes pacientes, além de uma reabilitação integral e hospital especializado nestes tipos de anomalias com a intenção de promover atenção aos pacientes e familiares e diminuir os riscos subsequentes (NAZARÉ *et al.*, 2021).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As anomalias congênitas são a segunda maior causa de morte infantil no mundo. Levando em consideração que as suas causas normalmente não são diagnosticadas, isso acaba provocando maiores dificuldades para criação de métodos profiláticos para evitá-los. A principal maneira de identificar os casos é por meio das informações disponíveis nos sistemas de saúde (ELIZANDRO *et al.*, 2021).

Sendo assim, questiona-se: qual a prevalência da fissura labiopalatina em crianças de 0 a 5 anos de idade atendidas no HGP durante o ano de 2020? Quais os fatores associados a este tipo de anomalia?

1.2 HIPÓTESES

Hipot. 1: A prevalência de fissura labiopalatina não sindrômica em crianças de 0 a 5 anos de idade atendidas no HGP durante o ano de 2020 foi consideravelmente alta, sendo que os fatores associados a este tipo de anomalia foram idade materna, fatores hereditários e hábito de vida materna durante a gestação (álcool, dieta, fumo e drogas).

Hipot. 2: Não existe uma alta prevalência de fissura labiopalatina não sindrômica em crianças de 0 a 5 anos de idade atendidas no HGP durante o ano de 2020, e sua etiologia não está bem definida.

1.2 JUSTIFICATIVA

Sabe-se que os mais variados problemas perinatais foram beneficiados com as implementações das políticas e ações de saúde voltadas para a atenção de pré-natal, parto e saúde infantil, porém aproximadamente 1,4% a 5% dos recém-

nascidos do Brasil, nascem com algum tipo de malformação, sendo as congênicas as principais causas de óbito infantil, responsável por 20% da mortalidade neonatal e 30 a 50% da mortalidade perinatal. O diagnóstico precoce e preciso das malformações congênicas é um pré-requisito essencial para melhor prognóstico e elaboração de planos de conduta para o lactente afetado (CAMPOS *et al.*, 2017).

Desta maneira, percebe-se que o conhecimento da prevalência da anomalia congênita é possível disponibilizar formas de trabalhar com o sofrimento vivenciado pelas famílias em relação à alteração da qualidade de vida e as repercussões provocadas pelo lábio leporino. Ao realizar estudo da prevalência dessa anomalia, pode-se exibir fatores associados à ocorrência das mesmas em uma determinada população e assim, planejar ações direcionadas à melhoria da qualidade de vida e de assistências às mães e recém-nascidos.

Assim, o presente estudo se justifica pelo fato de abordar um tema de grande relevância para a saúde pública, sendo que a questão norteadora da fissura labiopalatina em crianças de 0 a 5 anos de idade, poderá ajudar os profissionais da área da saúde a diagnosticar e tratar de maneira adequada.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Levantar a prevalência de fissura labiopalatina em crianças de 0 a 5 anos de idade, atendidas no Hospital Geral de Palmas-HGP durante o ano de 2020.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o perfil epidemiológico associado a este tipo de anomalia;
- Analisar o perfil de crianças com fissura labiopalatina atendidas no HGP;
- Analisar a associação da fissura labiopalatina com fatores assistenciais, maternos e pediátricos.

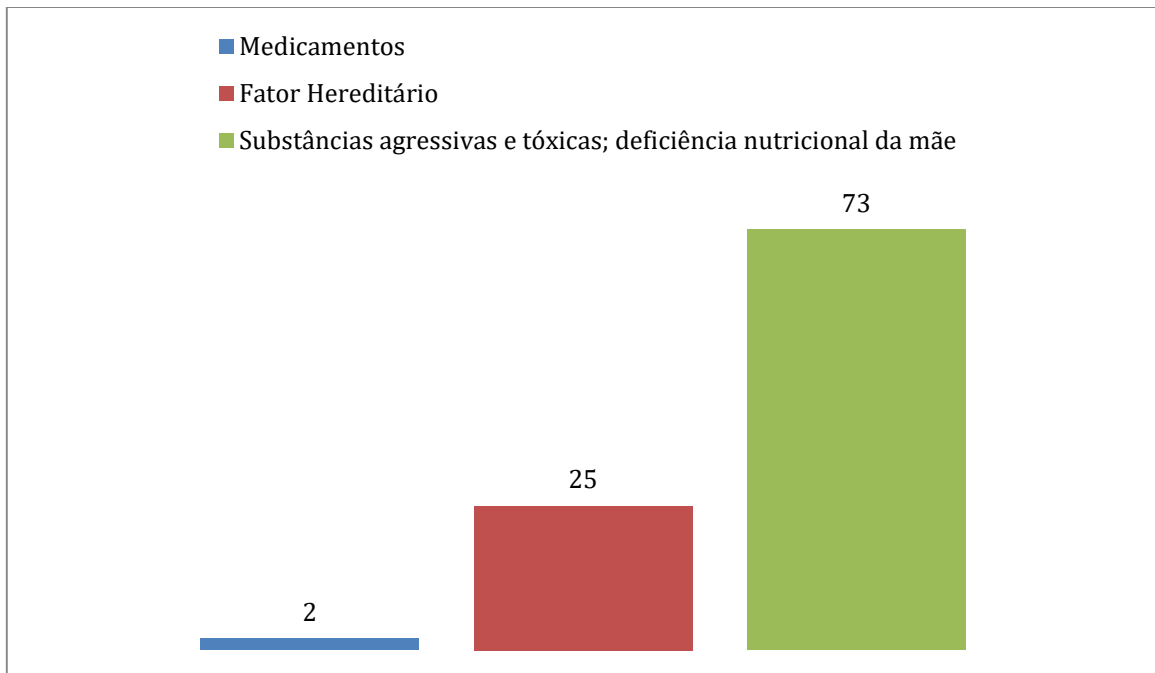
3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 FATORES ETIOLOGICOS DA FISSURA LABIOPALATINA

A fissura labiopalatina pode acontecer de maneira isolada (não sindrômica) ou associada a uma síndrome, conhecida como sindrômica, sendo que esta está, normalmente, ligada a outros tipos de anomalias e malformações craniofaciais e outras malformações que afetam diferentes sistemas e órgãos, por exemplo; sistemas cardiovasculares ou esquelético. A maioria das fendas lábio ocorrem de forma isolada. A etiologia das causas desta malformação não-sindrômica são diversas e contam tanto com influências ambientais e também com a genética (CARVALHO, 2018).

Quanto aos fatores ambientais, Costa *et al.*, (2021) afirma que o mesmo pode ser químicos, físicos ou biológicos, e são denominados de teratogênicos devido alterarem o desenvolvimento embriológico, provocando malformações. Dentre os fatores tem-se a deficiência nutricional da mãe, substâncias agressivas e tóxicas como tabaco, álcool e medicamentos (ansiolíticos, fenitoína ou hidantoína, barbitúricos, dentre outros), sendo que o uso de medicamento é responsável por 2% de todos os casos de fissura labiopalatina. O fator hereditário é responsável por aproximadamente 25% dos casos, segundo estudos em países da América Central (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Fatores ambientais que provocam malformação congênita



FONTE: Costa et al., (2021) adaptado pelos acadêmicos (2021)

OBS: Substâncias agressivas e tóxicas: tabaco e álcool

Carvalho (2018) concorda que os fatores ambientais influenciam na etiologia das fendas orofaciais e colocam que a exposição da mãe ao tabaco, déficit nutricional (ácido fólico), álcool, algumas infecções virais, medicações, são reconhecidos como fatores de risco, sendo que a interação desses fatores ambientais com determinados genes potencializam o risco de fissura labiopalatina. Apesar da fissura labiopalatina ser multifatorial, que possuir influências genéticas e ambientais, o risco, na grande maioria das vezes está intrinsecamente associado à predisposição genética, uma vez que existem diversos genes identificados e associados a diferentes tipos de fendas.

A fissura labiopalatina é proveniente da fusão incompleta ou ausente dos processos laterais do palato, sendo que a mesma costuma surgir a partir do final da sexta semana até o início da nona semana de gestação. A fissura labiopalatina pode ser unilateral ou bilateral, completa ou incompleta. A fissura labiopalatina divide-se em grupos, conforme demonstra o Quadro 1.

Quadro 1 – Divisão das fissuras labiopalatinas conforme a classificação de Spina

GRUPO	DESCRIÇÃO
Grupo 1	Fissuras pré-forame incisivo, que causam menos efeitos negativos sobre a estética facial (Figura 1).
Grupo 2	Fissuras transforame incisivo (Figura 2)
Grupo 3	Fissuras pósforame incisivo, com maior impacto na estética facial (Figura 3)
Grupo 4	Fissuras faciais raras (Figura 4)

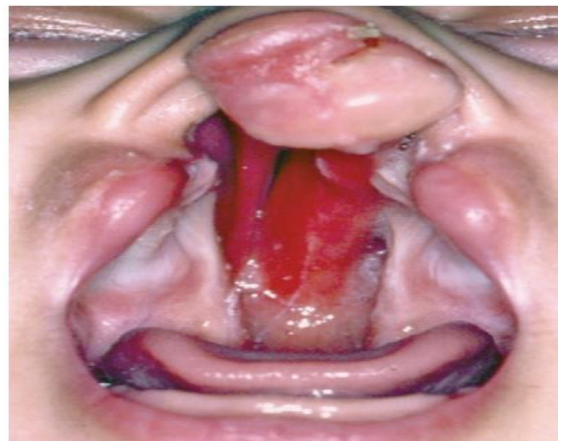
FONTE: Miachon; Leme (2014)

Figura 1 – Fissura pré-forame incisivo



FONTE: Abi Faraj; André (2007)

Figura 2 – Fissura transforame incisivo



FONTE: Abi Faraj; André (2007)

Figura 3 – Fissura pósforame incisivo



FONTE: Abi Faraj; André (2007)



FONTE: Mello; Jorge (2009)

Geralmente, a fissura se localiza no lábio superior em disposição paramediana, porém pode variar desde uma fenda na mucosa labial até a divisão completa até o assoalho do nariz. A fissura labiopalatina, geralmente, é corrigida dos 3 a 6 meses de vida e a fissura labiopalatina entre 12 a 18 meses. A cirurgia precoce tem se mostrado necessária, uma vez que a malformação provoca dificuldades na amamentação por impedir a formação do vácuo necessário à sucção do leite, o que pode provocar desnutrição, anemia e pneumonias aspirativas (SPENCER; BUZZO, 2017).

3.2 PREVALÊNCIA DA FISSURA LABIO PALATINA

As fissuras labiopalatinas são as malformações congênitas mais comuns, sendo que existem alguns fatores modificadores da prevalência das fissuras, sendo que esses fatores variam de acordo com a geografia, gênero, etnia, hábitos, hereditariedade, faixas etárias dos pais, condições socioeconômicas. Entre os anos 2005 a 2016 a incidência no Brasil foi de aproximadamente 0,51 a cada 1000 nascidos vivos. Neste período, as regiões que mais apresentaram incidência foram Sul e Sudeste, onde suas taxas médias ficaram superiores à média brasileira (0,72/1000 e 0,54/1000 respectivamente). As menores taxas foram verificadas nas regiões Nordeste, com 0,39 para cada 1000 nascidos vivos e Norte, que apresentou uma taxa de 0,45 para cada 1000 nascidos vivos (KUHN *et al.*, 2016).

Bastos Neto (2019) levantou a prevalência de nascidos vivos com fissura labiopalatina no estado da Bahia entre 1994 a 2015 e constataram que nesse período ocorreram 4.758.138 registros de nascidos vivos e destes, 1.046 crianças foram identificadas com algum tipo de fissura. Dos nascidos vivos com fissura labiopalatina, verificou-se, neste estudo que a maioria eram do sexo masculino (56,7%), e a raça era parda (74,8%). Constatou-se que ocorreu uma possível subnotificação dos casos, devido os anos de 1994 e 1998 não terem apresentado registros. As taxas de prevalência das fissuras lábiopalatinas, na Bahia, variam de 0,0/1000 e 0,4/1000 nascidos vivos no período analisado, demonstrando que ocorreu um aumento no número de casos ao longo dos anos.

Matos *et al.*, (2020) analisaram o perfil epidemiológico das fissuras labiopalatais de crianças atendidas em um centro de atenção e pesquisa em anomalias craniofaciais e constataram que houve predominância de pacientes do

sexo masculino (57,8%), as fissuras mais frequentes eram de extensão completa (50,9%), do tipo labiopalatina (43,1%) e unilaterais à esquerda (44,3%).

Percebe-se que a prevalência da fissura lábio palatina no Brasil ocorre, na sua grande maioria, em crianças do sexo masculino e por este motivo, a presente pesquisa irá realizar um levantamento sobre essa MC no município de Palmas-TO, mais especificamente no Hospital Geral de Palmas-HGP, comparando a ocorrência nos dois sexos (masculino e feminino) para identificar o sexo mais prevalente.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de um estudo de natureza quantitativa, de caráter descritivo, retrospectivo e delineamento transversal.

O estudo de natureza quantitativa é aquele a qual se realizam coletas de dados e os investigam. Este tipo de estudo epidemiológico é eficaz no que se diz respeito à identificação da real situação. O estudo quantitativo também é capaz de identificar a conexão entre as variáveis, a propagação e os resultados encontrados através da amostra selecionada (ESPERÓN, 2017).

A pesquisa de caráter descritivo tem como é aquela que descreve uma situação ou fenômeno detalhadamente, permitindo alcançar as características de pessoas, grupos ou situações, além de desvendar a relação entre os eventos. A finalidade desse tipo de pesquisa é a de registrar, observar os fenômenos sem se aprofundar. A pesquisa apenas descobre a frequência que funciona o métodos, sistema, processo ou realidade operacional. É um modelo de pesquisa utilizado quando o pesquisador tem o intuito de conhecer uma determinada comunidade, seus valores, suas características ou problemas relacionados à cultura (PEDROSO; SILVA; SANTOS, 2017).

Quanto a pesquisa retrospectiva, a mesma é desenhada conhecer coisas do passado, dando a oportunidade de retornar, do atual momento até determinado ponto do passado (FONTELLES *et al.*, 2009).

O delineamento da pesquisa do tipo transversal refere ao estudo que faz observações, ou seja, é aquele em que se investiga as informações coletadas de uma amostragem ao longo de um determinado local e período (RAIMUNDO; ECHEIMBERG; LEONE, 2018).

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no Hospital Geral de Palmas. Palmas é a maior cidade do estado do Tocantins e foi fundada em 20 de maio de 1989. Possui uma população estimada de 313.349 (IBGE, 2021). A coleta de dados ocorrerá após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e está prevista para acontecer nos meses de Março e Abril de 2022.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da pesquisa será de crianças de 0 a 5 anos de idade diagnosticados com fissura lábiopalatina não sindrômico e que foram atendidos no Hospital Geral de Palmas (HGP), no período de janeiro a dezembro de 2020.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos nesta pesquisa crianças de 0 a 5 anos de idade diagnosticados com fissura lábiopalatina não sindrômico e que foram atendidos no Hospital Geral de Palmas (HGP).

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídas do estudo as crianças que não se enquadram no diagnóstico de lábio leporino e também pacientes que apresentam fissura lábiopalatina associado a síndromes.

4.6 VARIÁVEIS

Serão analisadas condições sócio econômicas e demográficas; variáveis relacionadas a gestação do paciente fissurado. No levantamento das variáveis econômicas e demográficas, serão analisadas: idade da mãe, nível de escolaridade da mãe, número de filhos, densidade domiciliar, raça/cor do paciente, sexo do paciente, estado civil da mãe, fatores de risco da mãe.

Nas variáveis relacionadas a gestação do paciente fissurado, serão analisadas: consulta pré-natal, tipo de parto, duração do parto.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados serão coletados através do levantamento no banco de dados dos registros do Hospital Geral de Palmas (HGP) do município de Palmas-TO sobre as crianças de 0 a 5 anos de idade diagnósticas com fissura lábiopalatina no período de janeiro a dezembro de 2020. Para o levantamento das informações, será utilizado um formulário construído pelos pesquisadores (Apêndice A) ao qual serão levantadas as informações a respeito de cada caso.

Após a coleta, os dados serão organizados e tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2007 para tratamento estatístico. Para a análise quantitativa os

dados serão analisados utilizando estatística descritiva simples (frequência, desvio-padrão e média). Para verificar se há uma diferença significativa, será aplicada uma análise de variância (ANOVA) obtendo o Intervalo de Confiança de 95% e valor de $p > 0,05$. Os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas e posteriormente fundamentados com outros estudos.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

O estudo tem caráter transversal com abordagem quantitativa através de dados coletados em um hospital público localizado no município de Palmas-TO. Participarão do estudo, crianças de 0 a 5 anos de idade diagnosticadas com fissura lábiopalatina não sindrômico.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde através da Resolução nº 466/12, outorgada pelo Decreto nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, respeitando os princípios que norteiam esse tipo de pesquisa. A pesquisa só será realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Como trata-se de uma pesquisa com dados retrospectivos, será solicitado ao CEP a isenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

6.1 RISCOS

Conforme Resolução 466/12 no seu inciso II-22 que define risco da pesquisa como a possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer fase de uma pesquisa e dela recorrente, destaca-se que os exemplos de riscos: Quebra de sigilo/anonimato; Estresse ou dano do servidor da unidade hospitalar no que diz respeito ao auxílio para a busca ativa dos prontuários; Cansaço durante a busca ativa dos prontuários (Quadro 1).

Quadro 1: Possíveis riscos levantados para o estudo e as medidas para mitigar/preveni-los

Riscos	Medidas para mitigar/prevenção
- Quebra de sigilo/anonimato	- As respostas serão confidenciais e serão resguardadas pelo sigilo dos pesquisadores durante a pesquisa e divulgação dos resultados, assegurado também o anonimato.
- Estresse ou dano	- Assistência psicológica se necessária que será direcionada aos pesquisadores para encaminhamento/providências.

- Cansaço ao responder às perguntas	- Questionários validados no Brasil versão resumida ainda assim, extenso, para isso serão realizadas pausas na busca ativa caso os pesquisadores apresentem sinais de cansaço.
-------------------------------------	--

FONTE: Autores da pesquisa (2021)

6.2 BENEFÍCIOS

Os benefícios oriundos da realização da pesquisa pautam-se no favorecimento do conhecimento da prevalência de lábio leporino em crianças de 0 a 5 anos de idade atendidas no HGP durante o ano de 2020.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

Nesta pesquisa não há previsão de suspensão e por este motivo a mesma será encerrada quando as informações desejadas forem obtidas, uma vez que não há previsão de riscos significativos que impeçam a sua realização.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Levantar a prevalência de fissura labiopalatina em crianças de 0 a 5 anos de idade, atendidas no Hospital Geral de Palmas-HGP durante o ano de 2020 para que as informações levantadas sejam utilizadas para traçar ações de prevenção e ou enfrentamento do problema.

7.2 DESFECHOS SECUNDÁRIOS

Com o intuito de ampliar os benefícios do estudo pretende-se publicar os resultados em revistas pertinentes ao assunto, além de apresentar os dados obtidos em congressos.

8 CRONOGRAMA

Quadro 2: Cronograma da pesquisa

2022				
ETAPAS	JAN	FEV	MAR	ABR
Encontros com o(a) orientador(a)	X	X	X	X
Solicitação de autorização para realização da pesquisa	X			
Realização da pesquisa em campo		X	X	
Análise dos Resultados			X	
Escrita do Artigo Científico		X	X	
Revisão do Artigo			X	X
Defesa do Artigo				X
Submissão do Artigo				X

Fonte: Elaborado pelos Acadêmicos (2021)

9 ORÇAMENTO

Quadro 3: Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa

CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Resma de folha de A4 chamex Office de A4	1	24,00	24,00
Pasta L	15	1,50	22,50
Impressões	4	20,00	80,00
Xerox	30	0,50	15,00
Caneta bic	2	2,50	5,00
CATEGORIA: GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
Itens	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Combustível	20l	6,70	134,00
Alimentação	06	35,00	210,00
CATEGORIA: FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Categorias			Valor Total R\$
Gastos com recursos materiais			146,50
Gastos com recursos humanos			344,00
Valor Total:			490,50

Fonte: Elaborado pelos acadêmicos (2021)

Obs. Todas as despesas previstas serão cobertas por financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

- ABI FARAJI, J. O. R.; ANDRÉ, M. Alterações dimensionais transversas do arco dentário com fissura labiopalatina, no estágio de dentadura decídua. **R Dental Press Ortodon Ortop Facial**. Maringá, v. 12, n. 5, p. 100-108, set./out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpress/a/h6hM5TmqK5mdzdRHdpkZFZC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 20 Out. 2021
- BASTOS NETO, B. C. **Prevalência de nascidos vivos com fissura labiopalatina no estado da Bahia, 1994 a 2015**. Monografia (Graduação em Odontologia)- Faculdade Maria Milza. Governador Mangabeira-BA, 2019. Disponível em: <http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/1645>. Acesso em: 05 Out. 2021
- CAMPOS, D. A.; PEIXOTO, M. S. R. M.; MEDEIROS, B. G. S.; LUCENA, V. S. Fatores genéticos: prevalência de mortalidade neonatal e anomalias congênitas. **BIOFARM**. v. 13, n. 2, abr/jun, 2017. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm/article/view/3233/2346>. Acesso em: 08 Set. 2021
- CARVALHO, A. M. P. S. L. **Ortopedia neonatal, ortodontia e tratamento multidisciplinar de lábio leporino e fenda palatina**. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária)-Instituto Universitário Egas Moniz, Outubro de 2018. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/25544/1/Carvalho_Ant%c3%b3nio_Maria_Pimentel_dos_Santos_Lopo_de.pdf. Acesso em: 05 Out. 2021
- COSTA, A. T. A.; HOLANDA, J. K. N.; SOUZA, L. D. G.; CUSTÓDIO, L. L. P.; SILVA, M. L. D.; MONTEIRO, D. L. A.; ROLIM, A. K. A.; OLIVEIRA FILHO, A. A.; PENHA, E. S. Perfil das internações de crianças por fissuras labiais e/ou palatinas na região nordeste do Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16719/15628>. Acesso em: 08 Set. 2021
- ELIZANDRO, D. P.; MARIOT, M. D. M.; CECCHETTO, F. H.; CICOLELLA, D. A.; MARACCI, C. R. Fatores associados à prevalência de anomalias congênitas em nascidos vivos entre os anos de 2007-2017. **Revista Eletrônica Acervo Saúde-REAS**.v. 13. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/8309/5263>. Acesso em: 08 Set. 2021
- FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **UFG**. Agosto de 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso em: 05 Out. 2021
- HERNÁNDEZ, A. G. **Condições de vida de crianças com fissura labial e palatina unilateral antes e após o tratamento**. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária)-Instituto Universitário de Ciências da Saúde-CESPU. Gandra, 2020.

Disponível em:

https://repositorio.cespu.pt/bitstream/handle/20.500.11816/3398/MIMD DISSERT_pdf_24013_AnaHern%C3%A1ndez.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 08 Set. 2021

IBGE. Portal do Governo Brasileiro. **Cidades**. 2021. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em: 05 Out. 2021

KUHN, V. D.; MIRANDA, C. DALPIAN, D. M.; MORAES, C. M. B.; BACKES, J. S.; SANTOS, B. Z. Fissuras labiopalatais: revisão de literatura. **DisciplinarumScientia**. v. 13, n. 2, p. 237-245, 2016. Disponível em:

<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/1016>. Acesso em: 05 Out. 2021

MATOS, F. G. O. A.; SANTOS, K. J. J.; BALTAZAR, M. M. M.; FERNANDES, C. A. M.; MARQUES, A. F. J.; LUZ, M. S. Perfil epidemiológico das fissuras labiopalatais de crianças atendidas em um centro de referência paranaense. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**. v. 10, e28, p. 1-14, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38654/html>. Acesso em: 05 Out. 2021

MELLO, D. F.; JORGE, D. Fissura número 5 de Tessier: relato de caso. **Rev Bras Cir Craniomaxilofac** 2009; 12(4): 174-7. Disponível em:

http://www.abccmf.org.br/revi/2009/out_dez/10-Fissura%20n%C3%BAmero%205%20de%20Tessier.pdf. Acesso em: 20 Out. 2021

MENDES, C. Q. S.; AVENA, M. J.; MANDETTA, M. A.; BALIEIRO, M. M. F. G. Prevalência de nascidos vivos com anomalias congênitas no município de São Paulo. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.** v.15, n.1, p 7-12. Junho 2015.

<https://journal.sobep.org.br/article/prevalencia-de-nascidos-vivos-com-anomalias-congenitas-no-municipio-de-sao-paulo/>. Acesso em: 08 Set. 2021

MIACHON, M.D.; LEME, P.L.S. Tratamento operatório das fendas labiais. **Rev. Col. Bras. Cir.** 2014; 41(3): 208-215

NAZARÉ, K. A.; OLIVEIRA, I. A.; DUARTE, L. C.; VIEIRA, L. F. S.; SILVA, F. C. S.; FERNANDES, E. L.; ARAÚJO, M. E. S.; LOPES, L. A. Principais complicações funcionais e emocionais vivenciadas pelos portadores de fissuras orais não sindrômicas. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. V.35 n.1, pp.121-125, Jun – Ago, 2021. Disponível em:

https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210611_073947.pdf. Acesso em: 08 Set. 2021

PEDROSO, J. S.; SILVA, K. S.; SANTOS, L. P. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. **JICEX**. v.9, n. 9, 2017. Disponível em:

<http://unisantacruz.edu.br/revistas/index.php/JICEX/article/view/2604>. Acesso em: 05 Out. 2021

RAIMUNDO, J. Z.; ECHEIMBERG, J. O.; LEONE, C. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. **Revista Brasileira de Crescimento e**

Desenvolvimento Humano, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 356-360, 2018. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002974855>. Acesso em: 05 Out. 2021

SANTOS, A. S. C. M.; QUEIROZ, J. T. S.; COELHO, A. C. R. Dificuldades no aleitamento materno em crianças com fissura de lábio e/ou palato. *Revista Recien*. 2016; 6(18):63-70. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/164>. Acesso em: 08 Set. 2021

SPENCER, L. S. B.; BUZZO, C. L. Tratamento primário da deformidade labial e nasal nas fissuras labiais e labiopalatinas unilaterais. **Rev. Bras. Cir. Plást.** 2017;32(1):37-45. Disponível em: <http://www.rbcp.org.br/details/1811/pt-BR/tratamento-primario-da-deformidade-labial-e-nasal-nas-fissuras-labiais-e-labiopalatinas-unilaterais>. Acesso em: 05 Out. 2021

APÊNDICES

APÊNDICE I
FORMULÁRIO PARA LEVANTAMENTO DOS DADOS

Perfil sociodemográfico da mãe

Faixa etária

- () 10 a 19 anos () 20 a 24 anos () 25 a 29 anos () 30 a 34 anos
() 35 a 39 anos () 40 anos ou mais

Nível de escolaridade

- () Nenhuma () De 1 a 8 anos () De 9 a 11 anos () 12 anos ou mais
() Ignorado

Número de filhos

- () De 1 a 2 filhos () De 3 a 4 filhos () Mais de 4 filhos () Não possui filhos

Densidade domiciliar

- () De 1 a 3 pessoas () De 4 a 7 pessoas () Mais de 8 pessoas

Raça/cor

- () Branca () Preta () Amarela () Parda () Indígena () Ignorado

Estado civil

- () Solteira () Casada () União estável () Outro _____

Fatores de risco

- () Tabagismo () Álcool () Drogas () Uso de medicamentos
() Obesidade materna () Estado nutricional () Idade avançada
() Consaguinidade () Outros _____

Duração da gestação

- () Menos de 22 semanas () De 22 a 27 semanas () De 28 a 31 semanas
() De 32 a 36 semanas () De 37 a 41 semanas () 42 semanas a mais

Tipo de gravidez

☐ Única ☐ Dupla ☐ Tripla ☐ Ignorado

Consulta pré natal

☐ Nenhuma ☐ De 01 a 03 consultas ☐ De 04 a 06 consultas
☐ 07 ou mais consultas ☐ Ignorado

Tipo de parto

☐ Vaginal ☐ Cesário ☐ Ignorado

Duração do parto

☐ Menos de 1 hora ☐ De 1 a 3 horas ☐ De 4 a mais ☐ Ignorado

Perfil do paciente**Mês do atendimento**

☐ Janeiro ☐ Fevereiro ☐ Março ☐ Abril ☐ Maio ☐ Junho
☐ Julho ☐ Agosto ☐ Setembro ☐ Outubro ☐ Novembro ☐ Dezembro
☐ Ignorado

Sexo

☐ Masculino ☐ Feminino ☐ Ignorado

Raça/cor

☐ Branca ☐ Preta ☐ Amarela ☐ Parda ☐ Indígena ☐ Ignorado

Alteração bucal

☐ Dentes supranumerários ☐ Microdentes ☐ Erupção dentária ectópica
☐ Dentes natais ☐ Dentes neonatais ☐ Dentes intranasais
☐ Atraso na erupção e na formação dentária ☐ Anodontia ☐ Outro

Tipo de Fissura

☐ Fissura pré-forame incisivo ☐ Fissura transforame incisivo
☐ Fissuras pós-forame ☐ Fissuras faciais raras